



CMU 001146-LEG 10/Nov/2021 12:25 *mk*

**PROJETO DE LEI Nº 152, DE 28 DE JULHO DE 2021**

Denomina a rua Fausta Victoria de Lima Castanho situada no Loteamento Dr. Olavo Rodrigues.

**Art. 1º** Fica denominada Fausta Victoria de Lima Castanho a Rua “G” e seu possível prolongamento, localizada no Loteamento Dr. Olavo Rodrigues, no Bairro União das Vilas.

**Parágrafo único.** A rua tem seu início na rua Pedro Moacyr Madeira e seu término na rua “O” do referido Loteamento.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete , em 10 de novembro DE 2021

  
**Ver.<sup>a</sup> Manoela Rosa Couto**  
PDT



## JUSTIFICATIVA

O fórum de discussão da igualdade racial, vem requerer através da bancada do PDT, o reconhecimento de Fausta Victoria de Lima Castanho, personalidade umbandista uruguaianense, conhecida como Mãe Fausta. Sua casa de religião abrigou quase 200 filhos de santo e suas festas fartas eram sempre repartidas com pessoas carentes, dando sempre com atenção especial às crianças.

Segue abaixo texto sobre a história de vida de mãe Fausta.

### Mãe Fausta: uma história de vida

Era uma noite iluminada naquela casinha simples onde já abrigava uns muitos. Maria Madalena deitada ainda dolorida do parto natural, mas muito bem feito pela parteira da cidade, observava feliz seu companheiro com a filha nos braços emocionado e exibido. Mais uma integrante pra turma de sete (7) irmãos, Fausta era a oitava, e mais tarde viriam mais oito (8) completando os 16 frutos de matrimônio. Na última gestação Madalena teve seu 2º casal de gêmeos e por complicações do parto, a Mãe veio a falecer antes que desfrutasse de seus 45 anos, três meses depois morreria o pai de infarto, deixando os filhos aos cuidados do mundo.

Fausta, aprendeu desde cedo a ganhar o pão trabalhando e morando em casas de “famílias” ricas onde a negrinha esperta de cabelo pixain se dobrava nos serviços domésticos ainda criança. A escola foi por um tempo muito curto que tinha saudades, mas naquela época meados de 1944/45 as prioridades eram outras pra quem já estava órfão, ou trabalhava ou não teria o que comer.

E entre uma casa e outra Fausta crescia esperta, ativa e falante. O mundo que foi sua escola lhe mostrava alegrias e tristezas. Na juventude ganhou visão nova de vida e desejos de independência, dos numerosos irmãos já bem poucos restavam, levados cedo do mundo pela insuficiência cardíaca, uma patologia de família humilde, onde o tratamento sempre vinha tarde demais.

Já impulsiva, trabalhava com rigor e liderança numa família tradicional de Uruguaiana onde conseguiu unir mais quatro irmãos em funções diversas na mansão. Ao final das tardes e no domingo ia a igreja onde fez sua primeira comunhão e surpreendeu-se quando uma senhora lhe disse que sua religião não era aquela, que buscasse o espiritismo, fé de origem familiar já que sua mãe era médium espírita kardecista.

E quem era aquela senhora? Nunca soube mas a curiosidade lhe levou a tenda espírita, junto com um de seus irmãos que ficou muito bravo com a Fausta pelo seu comportamento na hora do passe toda curvada sem querer levantar e mentindo seu próprio nome. Porque dizia que era Maria?

Ela, mais surpresa ainda, explicou ao irmão que não lembrava de nada. Em outras idas a tenda foi ganhando doutrina e ensinamentos e o espírito da Preta Velha Mãe Maria da Costa lhe levou no templo Umbandista Kardecista Caboclo Araúna, onde frequentou por vários anos, ganhou seu guia chefe Xangô do Curisco, seu guardião Exú das 7 encruzilhadas e a preta velha vinha com seu parzinho Pai João da Costa fazendo fumaça de palheiro e derramando





muitas bênçãos.

Se a infância de Fausta foi no trabalho duro, a juventude foi na descoberta da mediunidade no esforço da fé que ganhou de pais e mães espirituais. A primeira filha já nascia na Umbanda onde fez tratamentos para ter mais uma filha sem apoio da medicina e teve. Entre uma e outra ganhou sua filha de coração, repetindo a história de sua Mãe Madalena sua irmã morre e a filhinha fica a seus cuidados. O corpo tratado por Deus e impulsionado pela fé cada vez maior já recebia os golpes da vida com mais firmeza.

Seu guia chefe Xangô do Curisco levou-a a conhecer novos caminhos na prática da caridade da Umbanda e ele mesmo lhe impulsionou a completar sua história religiosa. Aos 30 anos Fausta conhecia a “Nação dos Orixás” no templo de culto Africano e religião de Umbanda Mãe Oxum e Pai Ogum foi iniciada e aprontada aos cuidados de Bará Esú Lonan e ali ganhou sabedoria e doutrina que faltava para ter seu próprio templo religioso, Reino de Santo Antônio e Xangô!

Ali seguiu sua missão na terra obedecendo seus guias de luz que lotavam o pequeno terreiro, inúmeras filas, muitas e muitas curas a qualquer hora. Quando ficou viúva aos 45 anos já tinha uma família religiosa farta que lhe ajudou muito, a confortar o momento junto de seu único irmão vivo e suas três filhas. A escola da vida lhe fez guerreira e Deus lhe deu a religião como alicerce sólido, raiz forte, mão amiga.

Suas festas religiosas sempre numerosas e fartas eram devidamente repartidas com visitas e pessoas carentes. As crianças tinham atenção especial e carinho que manteve até seus últimos dias. A insuficiência cardíaca também acompanhou mais da metade de sua vida, gerando histórias espetaculares entre eles a estremussão já dada ao corpo morto pela ciência, mas o coração volta a pulsar, deixando os médicos confusos. É o testemunho da fé! Os guias de luz puseram no caminho de Fausta também um médico amigos e o coração foi resolvido na união da medicina terrestre e espiritual.

O Templo Reino de Santo Antônio e Xangô, seguia firme e a família religiosa chegou perto de 200 pessoas filhos do “terreirinho”, as três filhas carais já adultas também seguiam os passos da Mãe Fausta quando mais uma prova de fé foi ofertada a filha do coração foi levada cedo do mundo, deixando-a sem chão. Certamente essa foi a maior prova a passar na terra. Mãe Fausta sempre dizia que Mãe nunca se preparava para perder filhos. Agarrou-se com toda força em seus guias, amigos, filhos e netos para atravessar o lamaçal.

Na terreira os destinos são desconhecidos, mas Mãe Fausta cumpria com o que lhe era pedido. O câncer bucal foi causa da sua morte, mas como ela mesmo dizia: a morte sempre vem trazendo uma desculpa. Aos 77 anos resolveu descansar um pouco nos deixando um legado maravilhoso. O Reino de Santo Antônio e Xangô, este segue em frente como herança religiosa, relíquia, história e exemplo.

Conhecida por sua positividade e rigorosidade, mãe fausta construiu sua história no município e fora dele com muita seriedade e verdade, seu respeito ao sagrado era uma de suas melhores qualidades, lembrada até hoje por Ialorixás e Babalorixás que sempre fazem referência a sua pessoa.

Tudo que é plantado no sagrado, tem como consequência bons frutos, pois suas filhas de sangue: Rudaci Gonçalves da Silva e Deise Conceição Castanho Caravagio, seguiram sua missão religiosa, atualmente no espaço que fora cultivada por Mãe Fausta, sediasse o Ilê Axé



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PODER LEGISLATIVO  
**CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
PALÁCIO BORGES DE MEDEIROS



luzes de Oyá e Xangô, esú Bará....dando continuidade aos preceitos e fundamentos de nossa Matriz Africana

  
**Ver.<sup>a</sup> Manoela Rosa Couto**  
PDT





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO

NOME:

FAUSTA VICTORIA DE LIMA CASTANHO

CPF

390.939.990-87

MATRÍCULA:

097642 01 55 2012 4 00081 170 0021625 52

Livro:C-81 - Folha:170 - Termo:21625

SEXO

Feminino

COR

Preta

ESTADO CIVIL E IDADE

Viúva, com 77 anos de idade

NATURALIDADE

Uruguaiana-RS

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

RG 1042066769-SSP/RS

ELEITOR

Sim

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA

Filha de Pedro Barcellos de Lima e Magdalena Thome de Souza e era residente na(o) Ramão Prunes de Oliveira, 2044, Bairro Santana, Uruguaiana-RS, Brasil.

DATA E HORA DE FALECIMENTO

Dezessete de dezembro de dois mil e doze, às duas horas e trinta minutos

DIA

17

MÊS

12

ANO

2012

LOCAL DE FALECIMENTO

Hospital Santa Casa de Caridade, Uruguaiana, Rio Grande do Sul

CAUSA DA MORTE

INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA, NEOPLASIA CAVIDADE ORAL. Tipo de morte: natural.

SEPULTAMENTO/CREMAÇÃO (MUNICÍPIO E CEMITÉRIO, SE CONHECIDO)

Cemitério público desta cidade

DECLARANTE

Deise Conceição de Lima  
Castanho

NOME E NÚMERO DE DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO

Silvio Cardozo Ferreira, CRM nº 16340

OBSERVAÇÕES / AVERBAÇÕES

Era viúva de Assis Castanho, registrado neste ofício. Era pensionista. Não deixou bens. Não deixou testamento conhecido. Nasceu em treze de fevereiro de mil e novecentos e trinta e cinco. Deixou os filhos(as) RUDACI com 53 anos e DEISE com 42 anos de idade. Óbito registrado em dezessete de dezembro de dois mil e doze (17/12/2012). AVERBAÇÃO: Conforme provimento n.º 63/2017, Art. 6º, §2º do CNJ, procede-se a averbação da inscrição do nº do CPF do(a) falecido (a): 39093999087. Uruguaiana, 28/10/2021.

ANOTAÇÕES DE CADASTRO

TIPO DOCUMENTO	NÚMERO	DATA EXPEDIÇÃO	ÓRGÃO EXPEDIDOR	DATA DE VALIDADE
RG	1042066769		SSP/RS	

\* As anotações de cadastro acima não dispensam a parte interessada da apresentação do documento original, quando exigido pelo órgão solicitante ou quando necessário para identificação de seu portador.

Continua no verso





# LOTEAMENTO DR. OLAVO

ARAS  
PERAS

BANCO